

DB-J.A.



Agostinho Almeida Santos

“Há pelo menos um clone humano”

●●● Agostinho Almeida Santos não acredita que não haja clones humanos. “São meras suspeições... Não será imaginável que, havendo clonagens em todas as espécies, não tenha havido nenhum espírito eivado de tentação que o não tenha feito. O que, provavelmente, não pode dizê-lo porque, nessa altura, seria uma revolução antropológica”, declarou o médico e professor universitário jubilado ao DIÁRIO AS BEIRAS.

O investigador falava à margem das Utopias XXI, na noite de terça-feira, no Casino Figueira. Esta edição do ciclo de tertúlias da Coimbra Business School/ISCAC foi dedicada ao complexo e controverso tema “Vida Humana: Quando Começa?”. Acerca da manipulação genética, o orador manifestou reservas éticas e receios, tendo dito que acredita que haja “pelo menos um clone humano”.

A manipulação genética é como a bomba atômica, se cair nas mãos erradas? “Julgo que a manipulação genética, sendo mal conduzida, pode anunciar o fim da humanidade, porque pode conduzir a distúrbios imprevisíveis que acabem por ser o malefício dos malefícios”, respondeu Agostinho Almeida Santos, ao nosso jornal. J.A.